## LÓGICA COMPUTACIONAL

Tema 5: Sistemas Dedutivos.

### **Fundamentos:**

SISTEMAS DEDUTIVOS

V
SISTEMAS DE INFERÊNCIA

V
MÉTODOS DE PROVA

Procedimento para cálculo de consequência lógica pela aplicação de regras de inferência.

## Definição de argumento:

Seja p1, p2,..., pn (n>=1) e Q proposições quaisquer, simples ou compostas.

Chama-se **argumento** toda afirmação de que uma dada sequência finita p1, p2,..., pn (n>=1) de proposições tem como **sequência** ou **acarreta** uma proposição final Q.

As proposições p1, p2,..., pn dizem-se as **premissas** do argumento, e a proposição final Q diz-se a **conclusão** do argumento.

## Definição de argumento:

Um argumento de **premissas** p1, p2,..., pn (n>=1) e uma **conclusão** Q indica-se por:

 $p1, p2, ..., pn \models Q \lor p1, p2, ..., pn \vdash Q$ 

e lê-se da seguinte maneira:

- (i) 'p1, p2, ...,pn acarretam Q'
- (ii) Q decorre de p1, p2, ...,pn '
- (iii) Q se **deduz** de p1, p2, ...,pn '
- (iv) Q se **infere** de p1, p2, ...,pn

## Validade de um argumento:

Um argumento **p1**, **p2**,..., **pn** ⊨ **Q** diz-se **válido** se e somente se a conclusão **Q** é verdadeira todas a vezes que as premissas p1, p2,..., forem verdadeiras.

# Métodos de dedução

Como podemos mostrar que uma conclusão é uma consequência lógica das premissas?

### Resposta:

Construindo uma sucessão de passos em que em cada um a conclusão é inequivocamente consequência das conclusões e premissas anteriores. Formalmente iremos considerar sistemas de dedução.

## História (Gauss):

Johann Carl Gauss o alemão filho de pais humildes, Gerhard Diederich, era jardineiro e pedreiro, a mãe Dorothea Benze era analfabeta, (30 de Abril de 1777 - 23 de Fevereiro de 1855) foi um matemático, astrónomo e físico que contribuiu muito em diversas áreas da ciência.

Contribuições: a teoria dos números, estatística, análise matemática, geometria diferencial, geodésia, geofísica, electroestática, astronomia e óptica.

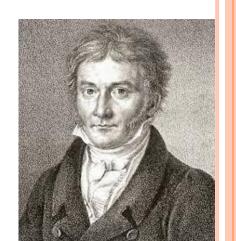
Fonte:https://www.google.com/search?q=Gauss&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwiEl6iwwuzaAhWsKsAKHTxlDfsQ\_AUoAXoECAAQAw#imgrc=EQtxJDL-w\_eQJM:

## História (Gauss):

Alguns se referem a ele como o príncipe da matemática e ele considerava a matemática como "a rainha das ciências"

Seu diretor, Butner, pediu que os alunos somassem os números inteiros de 1 à 100. Mal havia enunciado o problema e o jovem Gauss colocou sua resposta, 5050, foi encontrada através do raciocínio que demonstra a fórmula da soma de uma progressão aritmética.

Butner reconheceu a genialidade do menino de **dez anos**, passou a incentivá-lo nos seus estudos, e com o aluno de dez anos nasceu uma boa amizade que durou a **vida toda**.



# História (Gauss):

Qual foi então a fórmula de Gauss?

Fonte: https://c8.alamy.com/comppt/cp8gyj/johann-carl-friedrich-gauss-1777-1855-um-alemao-matematico-astronomo-e-fisico-historische-zeichnung-aus-dem-19-ja-cp8gyj.jpg

Calcule:
$$1 + 2 + 3 + ... + 98 + 99 + 100 = 50.101 = 5050$$

A soma de Gauss é igual à

Seguinte fórmula: n

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} \quad \forall n \in N^*$$

Como provar o argumento de Gaus..?

Através de princípios de indução matemática

Indução matemática: é uma análise de um problema particular de maneiras a chegar a uma conclusão geral.

### Princípio de indução matemática:

- ❖ Início de Indução Matemática. (I.I.M)
- Hipótese de Indução Matemática (H.I.M)
- ❖ Tese de Indução Matemática. (T.I.M)
- ❖ Demonstração de Indução Matemática (D.I.M)

Princípios de indução matemática:

Início de Indução Matemática(I.I.M): Deve-se provar que a <u>proposição</u> é

verdadeira para  $n = 1, 2, 3, 4, \dots$ 

Hipótese de Indução Matemática (H.I.M): Deve-se provar que a <u>proposição</u> é verdadeira para n=k; se se cumpre o 1º e o 2º passo então:

Princípios de indução matemática:

**Tese de Indução Matemática(T.I.M):** Deve-se provar que a <u>proposição</u> é verdadeira para n = k+1.

Demonstração de Indução Matemática (D.I.M): Demonstrar que a <u>Hipótese</u> + <u>Tese</u> deia igual à <u>conclusão</u>.

### Princípio de indução matemática:

## Proposição:

$$1+2+3+...+n = \frac{n(n+1)}{2}$$
 ou  $\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} \ \forall n \in N^*$ 

#### (I.I.M):

Se n = 1 então: 
$$\frac{n(n+1)}{2} = \frac{1(1+1)}{2} = \frac{1(2)}{2} = \frac{2}{2} = 1$$

Se n = 2 então: 
$$\frac{2(2+1)}{2} = \frac{2(3)}{2} = \frac{6}{2} = 3$$

Se n = 3 então: 
$$\frac{3(3+1)}{2} = \frac{3(4)}{2} = \frac{12}{2} = 6$$

## Princípio de indução matemática:

1+2+3+...+n = 
$$\frac{n(n+1)}{2}$$
 ou  $\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} \forall n \in N^*$  (H.I.M):

Se n = k então: 
$$1+2+3+...+k = \frac{k(k+1)}{2}$$

### (T.I.M):

Se n=k+1 então: 1+2+3+...+k+(k+1)=
$$\frac{(k+1)(k+1+1)}{2}$$

### (D.I.M): Hipótese + tese = Conclusão

Se n=k+1 então: 
$$\underbrace{1+2+3+...+k+(k+1)}_{2} = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$$

Hipótese = 
$$\frac{k(k+1)}{2}$$
  
:  $\frac{k(k+1)}{2} + (k+1) = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$ 

## Princípio de indução matemática:

(D.I.M): Hipótese + tese = Conclusão

Se n=k+1 então: 
$$\underbrace{1+2+3+...+k}_{2}+(k+1)=\frac{(k+1)(k+2)}{2}$$

$$Hip\acute{o}tese = \frac{k(k+1)}{2}$$

$$: \frac{k(k+1)}{2} + (k+1) = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$$

$$: \frac{k(k+1)+2(k+1)}{2} = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$$

$$: \frac{(k+1)(k+2)}{2} = \frac{(k+1)(k+2)}{2}$$

$$\sum_{i=1}^{n} i = \frac{n(n+1)}{2} = Argumento Ou Proposição Válido verdadeira$$

#### **Exercícios:**

#### Fórmula:

$$1+2+3+...(2n-1) = n^2$$
 ou  $\sum_{i=1}^{n} (2n-1) = n^2 \quad \forall n \in N^*$ 

#### (I.I.M):

Se n = 1 então: 
$$(2.1-1) = (2-1) = 1$$
;  $1 = 1$   
M.E=M.D

Se n = 2 então: = 
$$(2.1-1) + (2.2 - 1)$$
  
=  $(2-1) + (4 - 1)$   
=  $1+3$   
=  $4$ ;  $4=4$ 

#### **Exercícios:**

### Fórmula:

$$1+2+3+...(2n-1) = n^2$$
 ou  $\sum_{i=1}^{n} (2n-1) = n^2 \ \forall n \in \mathbb{N}^*$ 

#### (H.I.M):

Se n = k então:  $1+2+3+...(2k-1) = k^2$ 

### (T.I.M):

Se n = k+1 então:  $1+2+3+...(2k-1)+(2(k+1)-1) = (k+1)^2$ 

$$Hip ext{otese} = k^2$$

$$: k^2 +2k+2-1 = (k+1)^2$$

Proposição : 
$$k^2+2k+1 = (k+1)^2$$
  
verdadeira  $\longrightarrow$  :  $(k+1)^2 = (k+1)^2$ 

### Referências Bibliográficas:

- ❖ Iniciação a lógica matemática. Edgard de Alencar Filho. Ed. Paym gráfica 2003.
- ❖ Lógica Computacional. Nelma Moreira. Departamento de Ciência de Computadores, Faculdade de Ciências, Universidade do Porto. Ed.2016.
- ❖ 1. Mathematical Logic: a course with exercices. Part I: propositional calculus, boolean algebras, predicate calculus. René Cori e Daniel Lascar. Oxford Press, 2007.

### Referências Bibliográficas:

- ❖ 2. A First Course in Logic: An Introduction to Model Theory, Proof Theory, Computability, and Complexity. Shawn Hedman. Oxford Texts in Logic, 2004.
- ❖ 3. Logic in Computer Science: modelling and reasoning about systems (2nd edition). Michael Huth and Mark Ryan. Cambridge University Press, 2004.
- \* Language Proof and Logic (4th edition). Jon Barwise and John Etchemendy. CSLI Publications, 2003.